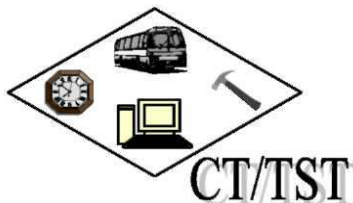




SITRA



COMUNICADO CONJUNTO AOS TRABALHADORES DA TST

Nº 5/Maio/2010

PARA SITUAÇÕES COMPLEXAS, DECISÕES PONDERADAS

Com a reunião das estruturas representativas dos trabalhadores da TST encerrou-se ontem, dia 11 de Maio, um ciclo de reuniões que envolveu todas as estruturas sindicais que representam trabalhadores no âmbito do processo de luta convergente, no sector dos transportes, em curso.

A principal conclusão a que chegaram as estruturas foi a de que os trabalhadores das empresas privadas têm agora, por maioria de razões, ainda mais motivos para continuarem a lutar.

Essas razões acrescidas têm também a ver com o facto das administrações de algumas empresas públicas, como o Metro, Carris, Transtejo e Soflusa terem já flexibilizado as suas posições que estavam irreduzíveis em torno do congelamento salarial zero.

No caso concreto da TST é vergonhoso o que se está a passar com a diferença de tratamento entre a Administração e algumas chefias que já receberam balúrdios de aumento salarial e os trabalhadores estão pura e simplesmente a chuchar nos dedos.

Não é por acaso que a Administração da empresa ainda não entregou à C.T. o Balanço Social que há muito já devia ter sido entregue, é uma vergonha. Afinal estão a esconder o quê? Os altos salários? Os prémios abusivos e injustificados?

DECISÕES TOMADAS PELAS ORGANIZAÇÕES

REPRESENTATIVAS DOS TRABALHADORES

Indo ao encontro da vontade dos trabalhadores foi decidido dar continuidade à luta convergente e, nesse sentido, foi marcada uma nova greve de 24 horas para o próximo dia 27 de Maio.

Quanto à TST, as estruturas representativas dos trabalhadores decidiram levar à prática, no decorrer da greve do dia 27 de Maio, um Plenário Geral de Trabalhadores centralizado no Laranjeiro, com início às 10H00.

Decidiram ainda, convocar outra greve para o próximo dia 31 de Maio, que terá início às 03H00 e cujo termo será decidido pelos trabalhadores no decorrer do Plenário Geral do dia 27 de Maio.

No actual contexto social e político, o Plenário Geral centralizado de 27 de Maio assume uma importância transcendente precisamente porque é a altura certa para se fazer um balanço pormenorizado sobre a evolução da luta e uma excelente oportunidade para, se for caso disso, proceder-se a alguns ajustamentos aos conteúdos da estratégia aprovada a 19 de Março pela esmagadora maioria dos trabalhadores presentes.

A LUTA VAI CONTINUAR! UNIDOS A LUTA SERÁ MAIS FORTE!